

Caros(as) leitores(as) e autores(as)

Esta é a décima terceira edição do BoEM, a primeira publicada em 2019. Agradecemos a todos os autores por acreditarem neste periódico enquanto espaço de divulgação científica em Educação Matemática. Deixamos também um agradecimento especial a todos os pareceristas que tornaram possível esta edição participando dela como avaliadores dos quarenta e sete recebidos e avaliados neste primeiro semestre de 2019, em um processo que resultou na publicação dos seis artigos aqui apresentados.

No texto **Ensino e aprendizagem de conceitos algébricos com softwares: um panorama a partir de produções acadêmicas**, as autoras Andressa Sanches Teixeira Sobrinho e Maria Arlita da Silveira Soares, vinculadas à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e à Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), respectivamente, trazem o resultado de um levantamento de produções acadêmicas publicadas em periódicos da área de Educação Matemática a respeito do ensino e da aprendizagem de conceitos algébricos com o auxílio de softwares de matemática dinâmica, bem como uma discussão a respeito do ensino de álgebra segundo o que apontam certas diretrizes curriculares e alguns estudos sobre a Teoria dos Registros de Representação Semiótica.

O texto **Implementação e desenvolvimento da Prática como Componente Curricular em um Curso de Matemática**, de autoria de Regina Litz Lamblém, Marco Aparecido Queiroz Duarte e Irene Coelho Araujo, todos

professores do Curso de Matemática da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade Universitária de Cassilândia, trazem um estudo reflexivo a respeito da experiência de abordagem da Prática como Componente Curricular no curso em que atuam. Discutem os documentos oficiais nacionais, o projeto pedagógico do curso e apresentam dados a respeito das formas como os professores do curso em questão vêm desenvolvendo a Prática como Componente Curricular.

Os significados do número racional na formação continuada de professores de Matemática, de Danusa de Lara Bonotto e Izabel Gioveli, ambas professoras na Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Cerro Largo/RS, tem como objetivo apresentar (re)configurações dos diferentes significados do número racional elaborados por professoras de matemática da Educação Básica participantes de um processo de formação continuada a elas propiciados por um programa de extensão universitária da UFFS. Como suporte ao estudo, as autoras apresentam o Interacionismo Sociodiscursivo e os procedimentos das atividades realizadas a partir de problemas propostos em questões da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP).

As Olimpíadas de Matemática também são tema do texto **Padrões em contextos visuais e/ou figurativos: um estudo a partir das provas da OBMEP**, de autoria de Jussara Aparecida da Fonseca e José Carlos Pinto Leivas sobre pesquisa desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Federal Franciscana (UFN). O trabalho analisa a exploração de padrões visuais e/ou figurativos nas provas da primeira fase do nível I (6º e 7º anos do Ensino Fundamental) da OBMEP. Adotam como fundamentação teórica a conceituação, a classificação e a exploração de padrões no processo de ensino e aprendizagem matemática.

O texto **Perspectivas wittgensteinianas em pesquisas da Educação Matemática**, de autoria de Marisa Rosâni Abreu da Silveira e Paulo Vilhena da Silva, professores da Universidade Federal do Pará (UFPA), apresenta o resultado

de estudos do Grupo de Estudos e Pesquisas em Linguagem Matemática a respeito de pesquisas em Educação Matemática que adotam, em suas investigações, perspectivas da filosofia da linguagem de Ludwig Wittgenstein. Os autores apresentam conceitos ligados a tal perspectiva que esclarecem temas relacionados ao conhecimento teórico e também às relações estabelecidas com a Educação Matemática.

Fecha a edição o texto **Produções criativas de matrizes e de transformações geométricas com metodologias ativas**, dos autores Greiton Toledo de Azevedo e Marcus Vinícius Maltempo, desenvolvido como uma pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da Unesp de Rio Claro, SP. É apresentado um estudo sobre práticas de ensino e aprendizagem de matemática com metodologias ativas, sobre o conteúdo matrizes e suas transformações geométricas, realizadas com estudantes de Ensino Médio do Instituto Federal Goiano, de Ipameri/GO. Os autores apresentam e discutem produções realizadas pelos estudantes para evidenciar formas criativas e construcionistas de trabalhar conceitos matemáticos em sala de aula.

Os textos apresentados mostram estudos de Educação Matemática realizados em diferentes regiões do país sob diferentes perspectivas, evidenciando movimentos da área em torno dos temas que mobilizam tanto a Educação Básica como o Ensino Superior e a Pós-Graduação.

Desejamos a todos(as), ótimas leituras e reflexões.

Profa. Dra. Luciane Mulazani dos Santos

Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC

Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE

Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologias – PGECMT

Joinville, 30 de agosto de 2019